

AS INTERSECÇÕES POSSÍVEIS ENTRE A CLÍNICA E A ESCOLA NO ATENDIMENTO FONOAUDIOLÓGICO

Coordenador: JEFFERSON LOPES CARDOSO

A proposta do projeto se configura na construção de um processo dialético de mediação entre a esfera clínica fonoaudiológica e a escolar, onde se parte do princípio de que o sujeito em tratamento participa e interage nesses diferentes espaços sociais. Objetivo Geral: Propor uma intersecção entre os espaços clínico e escolar com vistas à intervenção voltada para o sujeito em tratamento fonoaudiológico. Objetivos Específicos: Analisar as diferentes perspectivas, e suas variantes, envolvidas no atendimento clínico: da escola, da sociedade, do paciente. Considerar a linguagem como um, dentre muitos, objeto de conhecimento sob o qual o sujeito age. Evidenciar a importância do papel dos diferentes interlocutores que o sujeito tem nos espaços. Discutir aspectos específicos abordados nesses contextos (linguagem, leitura e escrita, relação entre oral e o escrito, entre outros). Público Alvo: Alunos de graduação dos cursos de fonoaudiologia e pedagogia; alunos e profissionais envolvidos no "Curso de especialização em atendimento clínico" da Clínica de Atendimento Psicológico da UFRGS; fonoaudiólogos, psicopedagogos, psicólogos, professores e demais profissionais da rede de ensino. Metodologia: As atividades previstas no projeto serão realizadas por meio de cinco seminários cujo debate será mediado por um ou mais convidados, de acordo com o tema proposto para cada encontro. Desta maneira, os convidados das diferentes áreas do conhecimento envolvidos, juntamente com a equipe do projeto, proporcionará ao público alvo um debate onde questões abordadas serão discutidas. Relevância: Este projeto foi desenvolvido a partir da constatação de que, no atendimento clínico, o fonoaudiólogo deve dialogar com os diferentes profissionais e campos nos quais o sujeito em tratamento está inserido. Um desses campos, talvez o mais importante, é o da educação. Essa constatação se torna mais evidente quando há questões no atendimento fonoaudiológico que dizem respeito à esfera clínica, como a escolar. É assim que, por exemplo, questões relativas ao processo de escrita e leitura, e sua relação com a linguagem, são abordados tanto na clínica fonoaudiológica, como no espaço escolar. Todos esses questionamentos emergiram do trabalho do setor de fonoaudiologia, realizado na Clínica de Atendimento Psicológico da UFRGS. Dessa forma, o referido projeto foi construído tendo como ponto central: a interlocução entre a esfera clínica e escolar.